

A publicação do Informativo Antiaéreo nº 08/2013, veículo científico de divulgação de assuntos militares concernentes à Defesa Antiaérea e Defesa do Litoral, se propõe a apresentar e debater artigos específicos relevantes na atualidade através da participação de especialistas em cada tema nas áreas do conhecimento acima elencadas.

A presente edição foi concebida no contexto do promissor ambiente da Transformação do Exército, a qual está sendo conduzida por ações estratégicas de significativa amplitude – um verdadeiro Projeto de Força (PROFORÇA), destinado a transformar o Exército Brasileiro da Era Industrial para a Era do Conhecimento.

Dentre os sete Projetos Estratégicos do Exército, indutores do Processo de Transformação, encontra-se o da Defesa Antiaérea (PEE DA Ae), cujo escopo contempla a atualização dos Sistemas de Defesa Antiaérea existentes, a recuperação da capacidade de baixa altura e a obtenção da capacidade de média altura.

O primeiro aspecto foi abordado pelo Cap Diogo Emílio Pinto em suas considerações acerca do emprego do Radar SABER M60 no SISFRON, no qual cita as possíveis formas de emprego de tão importante atuador na busca aérea de tráfegos ilícitos ou desconhecidos ao longo da extensa faixa de fronteira terrestre brasileira.

O Cap Júlio Cezar Diniz Rodrigues realiza uma reflexão relativa ao segundo ponto do escopo do PEE DA Ae a partir da análise das possibilidades do mais novo sistema de defesa antiaérea do nosso Exército, a VBC DA Ae Geparad – meio de defesa antiaérea adequado às características das Brigadas Blindadas e capaz de prover a proteção dessas GU contra a ação de vetores aéreos inimigos.

O terceiro tópico foi debatido pelo Cap Carlos Roberto Pauloni sob a ótica de que sejam aprofundados os estudos acerca das necessidades e particularidades atinentes a coordenação e ao controle do espaço aéreo na faixa de emprego da AAAe de média altura, a partir do estabelecimento de medidas de coordenação e controle (MCCEA) comuns às três Forças Singulares e do estabelecimento de profícuos canais de comunicação entre elas.

A evolução da artilharia antiaérea deverá contemplar todos os sistemas que a compõe. É justamente nessa direção que o jovem oficial 1º Ten Alexandre Serio Buscher explora o emprego de comunicações com modernos equipamentos baseados em software em um Grupo de Artilharia Antiaérea de Divisão de Exército.

O cumprimento do objetivo de transformar a “artilharia do primeiro minuto do combate” jamais poderia estar desassociada da capacitação dos recursos humanos responsáveis por operar equipamentos complexos e de alta tecnologia. Seguindo essa ideia, o Maj Arilson Pinheiro Paiva discorre sobre o ensino voltado ao desempenho das funções do artilheiro antiaéreo sob o prisma do ensino por competências, alicerce para o desenvolvimento do profissional militar do século XXI.

O aumento da relevância da defesa antiaérea no cenário mundial, particularmente em tempos de paz, também foi tratado neste número. Corroborando com os desafios impostos à segurança da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, no Brasil, o Cel Rodrigo Pereira Vergara e o Cap Daniel Rodrigues Lobo Vianna relatam, respectivamente, suas impressões sobre a DA Ae em operações de não guerra e a utilização do canhão contra as ameaças assimétricas, possíveis inimigos a serem enfrentados nesse tipo de operação militar.

O Cap George Koppe Eiriz compartilha informações muito recentes do jogo de poder no cenário geopolítico mundial resultante de acordos e alianças empreendidas principalmente pelos EUA no estabelecimento de defesas antimísseis em regiões estratégicas do globo, as quais poderão provocar sérios focos de tensão no futuro.

Aproveitem tão diverso rol de assuntos abordados e sintam-se à vontade para enviar comentários e sugestões através dos canais de comunicação apresentados nas contracapas do nosso Informativo. Uma boa leitura a todos!